



Trabalhos Científicos

Título: Hipogonadismo Hipogonadotrófico E Mini-Puberdade: Oportunidades Para Intervenção E Diagnóstico Antecipado.

Autores: JÚLIA BITENCOURT CORRÊA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), ÂNGELO ANTÔNIO SILVA LIMA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), GIOVANNA CLARA GONDINHO MATIAS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), LETÍCIA ABREU COELHO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), NIKOLE CURY BOKOS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), MARIA EDUARDA MELO DE OLIVEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), NATÁLIA DE OLIVEIRA MACIEL (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), RÚBRIA LIZIERO PICOLI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA)

Resumo: O Hipogonadismo Hipogonadotrófico Congênito (CHH) é uma condição rara caracterizada pela falha na secreção ou ação do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH), resultando em baixos níveis de hormônios luteinizante (LH) e hormônio folículo-estimulante (FSH), o que compromete o desenvolvimento sexual e a fertilidade masculina. A mini-puberdade, é um período crucial na vida, no qual ocorre um aumento fisiológico de LH e FSH, fundamental para o crescimento testicular e a maturação sexual. No sexo masculino, esse período é iniciado alguns dias após o nascimento e se estende até 6 meses de vida, aproximadamente. Em indivíduos com CHH, a mini-puberdade não se desenvolve de forma adequada, o que pode resultar em micropênis, criptorquidia e infertilidade."Objetiva-se a análise de evidências disponíveis sobre a eficácia da terapia baseada em gonadotrofinas na indução da minipuberdade em lactentes do sexo masculino com hipogonadismo hipogonadotrófico congênito (CHH). O presente trabalho também busca estabelecer recomendações terapêuticas adicionais, com foco na restauração da função testicular, relacionada a condições como criptorquidia e micropênis, e na mimetização da mini-puberdade fisiológica."O presente trabalho configura uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada a partir de busca na base de dados MedLine. A estratégia de busca consistiu nas palavras 'Mini Puberty' e 'Hypogonadotropic Hypogonadism', com seleção de trabalhos publicados nos últimos 5 anos. A estratégia de busca resultou no total de 10 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos para a presente revisão. "Os estudos analisados destacam a importância da mini-puberdade como período crítico para diagnóstico precoce e intervenção terapêutica no hipogonadismo hipogonadotrófico congênito (CHH). A ausência dessa fase fisiológica pode comprometer o desenvolvimento testicular e resultar em alterações reprodutivas como micropênis e criptorquidia. Além disso, os estudos apontam sinais de alarme para a identificação e a possível necessidade de acompanhamento em crianças que apresentam: micropênis, criptorquidia bilateral, ausência de ereções durante a troca de fraldas e associações com outras síndromes ou anormalidades genéticas. Terapias com gonadotrofinas administradas durante a mini-puberdade demonstraram eficácia significativa, promovendo o aumento no volume testicular e tamanho peniano, além da normalização dos níveis hormonais de testosterona, inibina B e hormônio anti-mülleriano (AMH). Esses tratamentos também reduziram a necessidade de intervenções cirúrgicas para criptorquidia, sendo bem tolerados e seguros."A terapia com gonadotrofinas durante a minipuberdade em lactentes do sexo masculino CHH demonstrou benefícios significativos. Apesar disso, mais pesquisas longitudinais são necessárias para avaliar os efeitos a longo prazo, incluindo o impacto no bem-estar psicológico e na saúde cardiovascular dos pacientes.